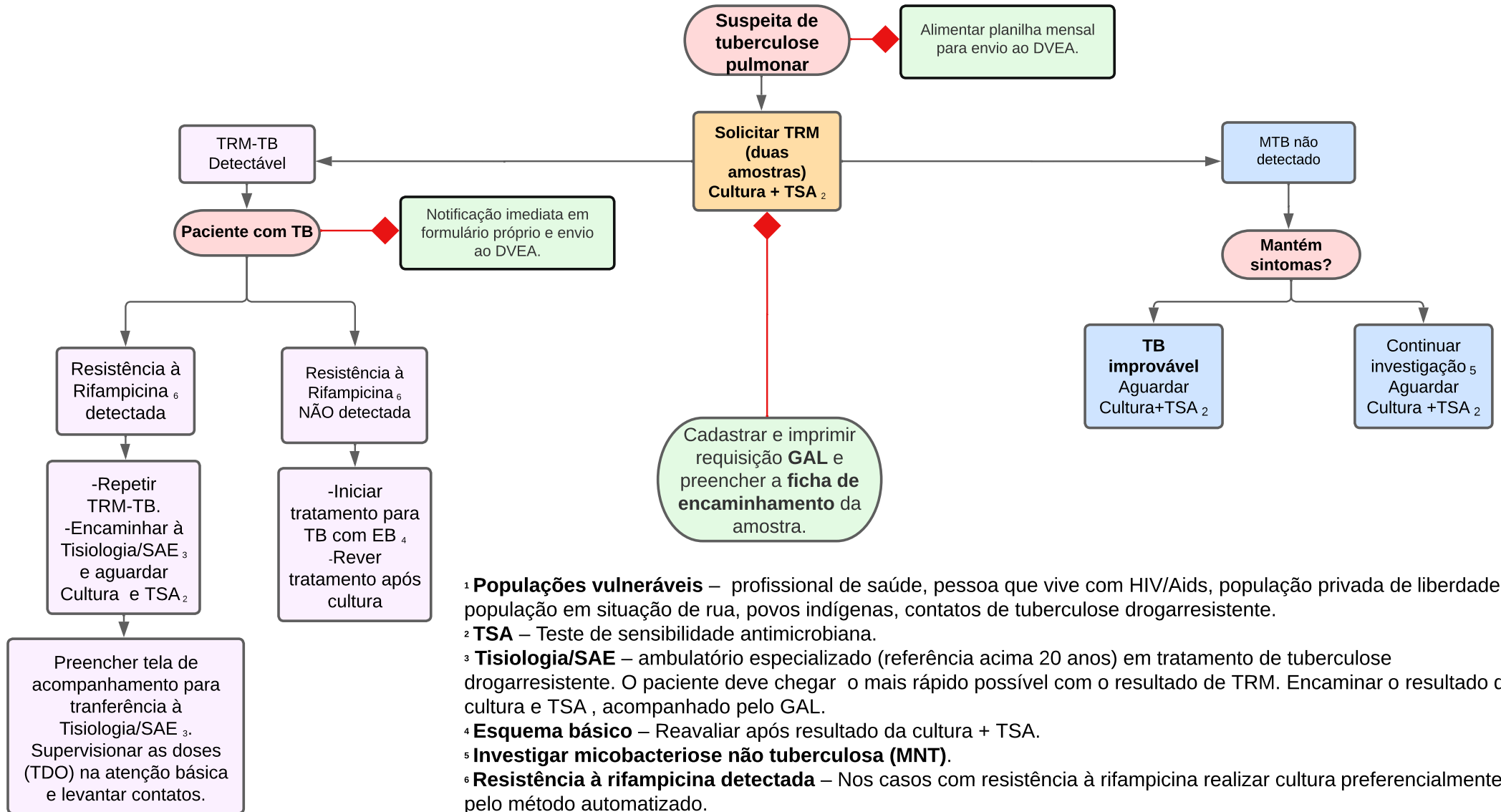


FLUXO DE ATENDIMENTO CASOS SUSPEITOS DE TUBERCULOSE (nunca tratado, em Populações Vulneráveis,) ACIMA DE 10 ANOS



1 Populações vulneráveis – profissional de saúde, pessoa que vive com HIV/Aids, população privada de liberdade, população em situação de rua, povos indígenas, contatos de tuberculose drogarresistente.

2 TSA – Teste de sensibilidade antimicrobiana.

3 Tisiologia/SAE – ambulatório especializado (referência acima 20 anos) em tratamento de tuberculose drogarresistente. O paciente deve chegar o mais rápido possível com o resultado de TRM. Encaminhar o resultado da cultura e TSA, acompanhado pelo GAL.

4 Esquema básico – Reavaliar após resultado da cultura + TSA.

5 Investigar micobacteriose não tuberculosa (MNT).

6 Resistência à rifampicina detectada – Nos casos com resistência à rifampicina realizar cultura preferencialmente pelo método automatizado.

*** Referência Técnica** (0 à 19 anos) DSMGCA - 3690 7143

Contato Vigilância Epidemiológica:
3690-7467
vetransmissiveisjf@gmail.com